

Plano de Trabalho

Título: Cirandas do Amazonas: um resgate cultural da dança e da música envolvendo o ensino das artes

Coordenador: Jean Batista da Cunha

E-mail: jean_suwa@hotmail.com

Área de Conhecimento 1: Lingüística, Letras e Artes » Artes

Área de Conhecimento 2: Ciências Humanas » Educação

Instituição Executora: SEMED-MANAUS - Secretaria Municipal de Educação de Manaus

Unidade Executora: [Amazonas/AM] Escola Municipal Pintor Leonardo da Vinci

Início Previsto: 01/07/2019

Duração: 6 Meses

1 Resumo da Proposta de Projeto

No ano de 2018, iniciou-se um projeto na Escola Municipal Pintor Leonardo da Vinci intitulado Ciranda Viva na Escola, que visava elaborar um material didático em forma de livreto onde trouxessem informações pertinentes às cirandas do estado do Amazonas. O trabalho foi coordenado pelo professor Jean Batista da Cunha, e contou com a ajuda dos alunos Letícia Ferreira de Lima, Ana Luíza Terço Monteiro e Lucas Viana de Alencar, da turma de 5º ano do Ensino Fundamental e contou com o financiamento da Fapeam, através do PCE nas Escolas. Durante o projeto os envolvidos estabeleceram um cronograma de atividades a serem realizados por cinco meses, começando no mês de julho até o mês de novembro, já com a apresentação dos resultados da pesquisa. Foram feitas entrevistas, visitas a atividades culturais com o tema ciranda, apresentações de cirandas, coleta de dados visuais de cirandas, a catalogação de canções em partituras, a criação de uma proposta pedagógica adaptando o Auto do Carão para o contexto escolar, e o levantamento histórico sobre a ciranda. Tudo isso resultou na produção do livreto, que foi lançado em uma atividade escolar, e contou com a participação do setor de comunicação da Semed.

Esse projeto favoreceu a continuidade dos trabalhos voltados aos estudos sobre as cirandas do Amazonas, uma vez que trouxe informações pouco conhecidas nas escolas e

que foram bastante vividas nos bairros, principalmente das periferias da cidade de Manaus, hoje distante cada vez mais das famílias da grande cidade, contudo muito celebrado nos municípios do estado do Amazonas.

Quando apresentado o resultado da pesquisa, professores e pais relataram lembrar de momentos de suas histórias, da imaginação motivos que impulsionaram tal pesquisa foi a falta de material sobre cirandas para a apresentação de uma ciranda ao festival folclórico da escola e o desconhecimento dos alunos da escola sobre a dança. Por sorte, o professor e autor do projeto possui formação em Ensino das Artes com ênfase em Música, e já compôs canções de cirandas quando jovem e dançou em uma no bairro onde morava.

Isso proporcionou um trabalho ímpar de conhecimento da história das cirandas, um resgate cultural de elementos artísticos e musicais, haja vista que a catalogação das canções foi visto como um trabalho inédito, reconhecido por professores pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas, ao ver o trabalho exposto na Socialização de Práticas Pedagógicas da SEMED, realizada no mês de novembro em suas dependências, como também para a própria comunidade educativa na qual foi desenvolvida, pela contribuição aos estudos que envolvem a cultura amazônica.

O objetivo deste projeto é desenvolver práticas pedagógicas voltadas para o ensino das artes a alunos do 5º ano do ensino fundamental a partir das manifestações culturais dos povos da Amazônia, tendo como foco principal as cirandas do Amazonas, seus elementos, suas características e sua colaboração na difusão da cultura cabocla e ribeirinha do nosso estado. Tem por objetivos específicos aprofundar os estudos históricos das cirandas do estado do Amazonas, seus principais elementos artísticos e culturais, personagens e os enredos de suas canções, difundir as canções e a dança tendo como base a proposta curricular do Ensino das Artes, e aplicar atividades pedagógicas que envolvam a dança, a música, o teatro e as artes visuais com elementos das cirandas do Amazonas. O projeto terá como material de apoio elaborado pelo pelo Projeto Ciranda Viva na Escola, livro elaborado no ano passado e financiado pelo Programa Ciranda Viva na Escola, de disponível na biblioteca da escola, indo de encontro com os temas trabalhados na Proposta Curricular do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Manaus, visando assim colaborar com a produção de materiais contextualizados com as atividades culturais da comunidade educativa.

1.1 Palavras-chave:

Ciranda do Amazonas, dança, música, Ensino das Artes

1.2 Informações Relevantes para Avaliação do Projeto:

Este projeto tende a difundir as cirandas do Amazonas nos espaços escolares, principalmente com alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da escola pública, contribuindo com os estudos voltados às manifestações culturais e artísticas dos povos amazônicos e com a Proposta Curricular de Ensino da própria secretaria Municipal de Educação de Manaus. Tal material produzido servirá de apoio a professores de qualquer área de ensino, por se tratar de assuntos inerentes à realidade amazônica, uma vez que ajuda a divulgar as cirandas e seus elementos.

1.3 Experiência do Coordenador:

Licenciado em Pedagogia pela Faculdade Salesiana Dom Bosco, e em Música pela Universidade Federal do Amazonas, pós-graduado em Gestão Escolar pelo Centro Universitário SENAC. É professor pela Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Manaus, atuando nos anos iniciais, e pedagogo pela Secretaria de Educação do Estado do Amazonas, e professor do ProJovem Urbano, do Governo Federal em parceria com a SEMED-Manaus. Compositor e cantor, teve um CD lançado junto com outros compositores no ano de 2017, com o título 'Das águas de Parintins', resultado de uma pesquisa acadêmica. É premiado na categoria de melhor letra em 2012 no Festival Amazonas de Música com a canção 'Sonhos em Palhas', onde com a mesma canção representou no ano posterior o Estado do Amazonas na 8ª Bienal da UNE (União Nacional dos Estudantes). Fez parte de uma ciranda tradicional nos anos de 2000, sendo assim compositor de diversas cirandadas. Participou recentemente do XVII Seminário Interdisciplinar de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação e I Encontro Pan-Amazônico na Universidade Federal do Amazonas, sendo coautor de um artigo apresentado com o título 'Projeto Vamos brincar de Índio', sendo o mesmo escolhido para futura publicação nos anais do evento. O mesmo foi homenageado como artista amazônico contemporâneo na Semana da Literatura Amazonense em Abril deste ano na escola em que atua por suas canções e pelo poema "Seivas e Veias", musicada no ano de 2014, e gravada no ano de 2017 pela Universidade Federal do Amazonas.

1.4. Síntese do Projeto:

É notório que os povos da Amazônia possuem um vasto acervo cultural capaz de proporcionar vivências artísticas significativas, e trazer essas experiências para o âmbito escolar enriquece o processo de aprendizagem e na afirmação da identidade regional. O olhar dos alunos para os povos habitantes dos eixos longínquos da grande cidade faz com que despertem para o respeito e até apropriação daquilo que faz parte da história e da formação do fazer artístico. O objetivo deste trabalho é de desenvolver práticas pedagógicas voltadas para o ensino das artes a alunos do 5º ano do ensino fundamental a partir das manifestações culturais dos povos da Amazônia, tendo como foco principal as cirandas do Amazonas, seus elementos, suas características e sua colaboração na difusão da cultura cabocla e ribeirinha do nosso estado. Tem por objetivos específicos aprofundar os estudos históricos das cirandas do estado do Amazonas, seus principais elementos artísticos e culturais, personagens e os enredos de suas canções, difundir as canções e a dança tendo como base a proposta curricular do Ensino das Artes, e aplicar atividades pedagógicas que envolvam a dança, a música, o teatro e as artes visuais com elementos das cirandas do Amazonas. O projeto está em consonância com os estudos relacionados às manifestações culturais da Amazônia contemplados pela Proposta Curricular do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Manaus.

2 Objetivos

2.1 Geral:

Desenvolver práticas pedagógicas voltadas para o ensino das artes a alunos do 5º ano do ensino fundamental a partir das manifestações culturais dos povos da Amazônia, tendo como foco principal as cirandas do Amazonas, seus elementos, suas características e sua colaboração na difusão da cultura cabocla e ribeirinha do nosso estado.

2.2 Específico:

Aprofundar os estudos históricos das cirandas do estado do Amazonas, seus principais elementos artísticos e culturais, personagens e os enredos de suas canções, Difundir as canções e a dança tendo como base a proposta curricular do Ensino das Artes, e Aplicar atividades pedagógicas que envolvam a dança, a música, o teatro e as artes visuais com elementos das cirandas do Amazonas.

3 Metodologia:

O primeiro passo do projeto será a indicação dos alunos que participarão dos trabalhos, explicar a seus pais as etapas da pesquisa e a forma em que poderão contribuir quanto ao acompanhamento das atividades. Feito isso, haverá a primeira reunião para a definição dos dias de trabalhos e de planejamento das ações. Os alunos terão acesso ao livreto PROJETO CIRANDA VIVA NA ESCOLA, onde contém as principais informações históricas e artísticas sobre as cirandas do Amazonas, disponível na biblioteca da escola. Em seguida, serão apontados quais os trabalhos que serão desenvolvidos para o ensino das artes que envolvam suas principais dimensões (teatro, dança, música, artes visuais). Os alunos terão experiências colaterais com as canções, o auto do carão e a própria dança através de vídeos, entrevistas, áudios e fotografias, disponíveis na pesquisa citada e nas plataformas virtuais, e assim planejarão ações pedagógicas voltadas às cirandas. Após tal apropriação, iniciarão os trabalhos de elaboração de propostas pedagógicas destinadas a alunos dos 5ºs anos, adaptando ferramentas disponíveis de acordo com o trabalho, assim, sendo aplicadas com essas turmas (musicalização, leitura poéticas). Como conclusão do projeto será elaborado um livro com as propostas pedagógicas, contendo imagem das ações, e entregue ao acervo da escola. Tal material será apresentado em uma exposição artística (dança, música, teatro artes cênicas) aberta à comunidade, com as turmas atendidas pelo projeto, e de *banner* com as principais informações.

4 Resultados Esperados:

Esse projeto visa produzir materiais pedagógicos com a temática amazônica e que contribua nas práticas educativas dos professores do Ensino Básico como um instrumento de consulta dos alunos, de modo particular, daqueles que integram o Ensino Fundamental I, uma vez que tal temática vai de encontro com a própria Proposta Curricular de Ensino da Secretaria Municipal de Educação da cidade de Manaus. Faz-se necessário conhecer cada vez mais as manifestações folclóricas, como as cirandas tradicionais, que são partes vivas da história e que trazem bastante significados quanto aos estudos direcionados à identidade amazônica.

5 Impactos Esperados:

Tal projeto visa despertar o interesse na pesquisa por parte dos alunos e em toda a comunidade educativa, abrangendo assim o campo da curiosidade, na busca de respostas, e da criticidade diante da realidade. Os estudos voltados à história das cirandas trará para todos uma contribuição forte de identificação com o cotidiano caboclo amazônico, ribeirinho e até mesmo a ligação com histórias das famílias dos alunos da escola e da sociedade como um todo, podendo assim ser ampliada a pesquisa de outras manifestações folclóricas da Região Norte.

6 Riscos e Atividades:

O projeto pode correr alguns riscos ao longo de sua implantação:

- A desistência ou o abandono de um membro integrante da pesquisa;
- O descumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma;
- A mudança repentina de gestão escolar, e assim a perda de apoio ao projeto;
- A proposta pedagógica não se enquadrar com o público escolhido.

7 Referências:

ARAÚJO, Ana Paula. Cantigas de Roda. Info Escola Navegando e Aprendendo. Disponível em: www.infoescola.com/folclore/cantigas-de-roda/ Publicado em 02.07.2007. Acesso em 17.10. 2018.

CALLENDER, Débora. História das cirandas: silêncios e possibilidades. Cultura e Arte Populares, v. 10. n. 1, mai. 2013.

FERNANDEZ, M. C. J. Moura. Sistematização da dança tradicional Portuguesa: classificação das variáveis coreográficas, espaço, ritmo, e gestos técnicos. Universidade técnica de Lisboa. 2000.

LOUREIRO, Maristela A; LIMA, Sônia R. Albano. As cirandas brasileiras e sua inserção no ensino fundamental e nos cursos de formação docente. Todas as musas. Ano 04 num. 02 jan/jun 2007.

OLIVEIRA, Leonidas Henrique. Ciranda pernambucana: uma dança e música popular. Faculdade Frassinete. Recife, 2007.

PESSOA, Simão. Da ciranda nordestina de Tefé. Disponível em <http://simaopessoa.blogspot.com.br/2016/07/da-ciranda-nordestina-ciranda-detefe.html>
Acesso em 17 de jan/2017, às 15h18min.

PESSOA, Simão. A ciranda de Tefé segundo Mário de Andrade. Disponível em <http://simaopessoa.blogspot.com.br/2016/07/a-ciranda-de-tefe-segundo-mariode.html>
Acesso em 01 de fev/2017, às 20h30min.

PESSOA, Simão. Uma pequena história da ciranda. Disponível em <http://simaopessoa.blogspot.com.br/2016/05/uma-pequena-historia-da-ciranda.html>
Acesso em 17 de jan/2017, às 15h00min.

RIBAS, Tomaz. Danças populares portuguesas. Instituto de Cultura e Língua Portuguesa. Ministério da Educação, 1982.

8 Abrangência:

Estado: Amazonas Sigla: AM Município: Manaus

9 Equipe:

9.1 Membros do Projeto:

Nome Jean Batista da Cunha


Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5211179523671857>


Instituição: SEMED-MANAUS


Função: Coordenador


9.2 Atividades:


Em anexo e no blog do Projeto

Sistema de Padronização	PLANO DE AÇÃO I		
Título: Ciranda do Amazonas – a prática da dança no contexto escolar			
Criado por: Jean Batista da Cunha	Data: Julho		
<p>INTRODUÇÃO: O Auto do Carão possui duas versões, conforme os estudos feitos pelo professor Jean e os demais alunos. Contudo, não existe uma narrativa que possa ser tratado dentro de sala de aula. Para isso, o professor criou um conto baseado em uma das versões da história, com as falas dos personagens, um traço cômico e a reflexão sobre a preservação da vida dos animais, do modo particular, a do pássaro carão, ave negra da família das graças, muito comum nos municípios do estado do Amazonas.</p> <p>OBJETIVO: Trabalhar as coreografias da ciranda do Amazonas para apresentação à comunidade escolar, levando em consideração o movimento corporal, a lateralidade e espacialidade e os elementos musicais.</p> <p>CAMPO DE APLICAÇÃO: Aplica-se a alunos de 5º ano do Ensino Fundamental I,</p> <p>REFERÊNCIAS: MARQUES, I. A. Dançando na escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>ITEM DE CONTROLE: A atividade contou com a participação de 60 alunos, de um total de 66, em um percentual de 90%.</p> <p>PRINCIPAIS PASSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devido não ter um registro fonográfico das canções de ciranda, é necessário disponibilizar as letras aos alunos e ensaiá-las com instrumentos harmônicos (violão, ukulelê ou cavaquinho). Para facilitar os ensaios, pode ser gravado um áudio antecipado com músicos (cifras, partituras melódicas e percussivas disponíveis no nosso blog); - Fazer as adaptações das coreografias de acordo com a idade e a limitação de movimento das crianças e ensaiar em um espaço amplo, organizando-as em fileiras para facilitar a aprendizagem das coreografias; - Em seguida, formar os pares em um a fila indiana, para assim, conforme a canção de Entrada formar a grande roda; - Definir com os pais o modelo de figurino para a dança, levando em consideração a proposta da dança original (os meninos com camisa florida e calça branca chapéu de palha, e as meninas com vestidos rodados floridos com fitilhas nos cabelos); - Antecipadamente, ensaiar com as crianças no espaço onde ocorrerá apresentação e demarcar todo o espaço de acordo com as canções; - No dia da apresentação, trabalhar a concentração e a motivação das crianças, dando ênfase o nervosismo e ansiedades, preparar o áudio com a equipe de sonoplastia, e no final, seguir o cronograma da festa. <p>RECURSOS NECESSÁRIOS: Instrumentos harmônicos (violão, ukulelê ou cavaquinho), atabaque, caixa de som com cabo de áudio, microfone, áudios das canções.</p> <p>CUIDADOS ESPECIAIS: Estar atento à dispersão dos alunos devido os ensaios serem realizados em espaços externos da escola.</p>			

Sistema de Padronização	PLANO DE AÇÃO II	
Título: O uso de materiais alternativos na produção musical e exploração das canções de ciranda		
Criado por: Jean Batista da Cunha	Período: Agosto	
<p>INTRODUÇÃO: O trabalho foi pensado para explorar a pesquisa realizada no ano anterior, sobre as canções de ciranda. A ideia visa inserir os alunos ao contexto amazônico, proporcionando uma iniciação musical através de instrumentos alternativos confeccionados pelos próprios alunos em sala de aula.</p> <p>OBJETIVO: Orientar sobre o uso de materiais alternativos na construção como instrumentos para o estudo dos elementos musicais (ritmo, compasso, sons graves e agudos, sons percussivo).</p> <p>CAMPO DE APLICAÇÃO: Aplica-se a alunos de Ensino Fundamental, do 5º ano do EFI.</p> <p>REFERÊNCIAS: MATEIRO, T.; ILARI, B. (ORG.). PEDAGOGIAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL. CURITIBA: IBPEX, 2011.</p> <p>ITEM DE CONTROLE: A atividade contou com a participação de 26 alunos, de um total de 28, em um percentual de 98%.</p> <p>PRINCIPAIS PASSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir de uma pesquisa sobre ciranda realizado na escola no ano de 2018, solicita-se que os alunos tragam materiais alternativos na próxima aula (garrafas pets, papelão, latinhas de metal, cabos de vassoura, baldes de tinta grande, copos de bebidas láctea); - Com os materiais em sala, os alunos começarão a produção de instrumentos percussivos, sendo orientado pelo professor. Essa etapa pode levar mais de uma aula, por conta da colagem, dos enfeites; - Após os instrumentos prontos, será feito um momento de exploração instrumental, para assim propor a iniciação musical; - Os alunos serão levados ao pátio da escola, para os primeiros ensaios com os instrumentos musicais; É preferível que os ensaios sejam feitos diariamente, até que os alunos consigam acompanhar a prática em conjunto; - Quando os alunos já chegarem em consonância à proposta, serão inseridas as canções de ciranda para que os alunos cantem e toquem coletivamente. <p>RECURSOS NECESSÁRIOS: Livro “Projeto Ciranda Viva na Escola!, garrafas pets, papelão, latinhas de metal, cabos de vassoura, baldes de tinta grande, copos de bebidas láctea, Ukulelê.</p> <p>CUIDADOS ESPECIAIS: Estar atento à dispersão dos alunos, ao uso de objetos cortantes durante a confecção dos instrumentos musicais.</p>		

Sistema de Padronização	PLANO DE AÇÃO III		
Título: Oficina musical com instrumentos alternativos na produção musical e exploração das canções de ciranda			
Criado por: Jean Batista da Cunha		Data: Set/outubro	
<p>INTRODUÇÃO: A atividade é pensada em continuidade do projeto sobre os estudos das cirandas do Estado do Amazonas. A ideia visa inserir os alunos ao contexto amazônico, proporcionando uma iniciação musical através de instrumentos alternativos confeccionados pelos próprios alunos em sala de aula.</p> <p>OBJETIVO: Trabalhar as canções de ciranda com o uso de materiais alternativos como instrumentos musicais para o estudo dos elementos musicais (ritmo, compasso, sons graves e agudos, sons percussivos).</p> <p>CAMPO DE APLICAÇÃO: Aplica-se a alunos de Ensino Fundamental, do 5º ano do EFI.</p> <p>REFERÊNCIAS: MATEIRO, T.; ILARI, B. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpex, 2011.</p> <p>ITEM DE CONTROLE: A atividade contou com a participação de 26 alunos, de um total de 28, em um percentual de 98%.</p> <p>PRINCIPAIS PASSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introduzir a teoria musical, explicando sobre as marcações rítmicas e seus símbolos musicais através da nomenclatura convencional. - Com os instrumentos percussivos confeccionados em sala, os alunos deverão ser levados a um espaço amplo para a exploração de sons previamente divididos em grupo (tambor, clava, checo-checo, castanholas, latas menores; - Com as canções de ciranda previamente ensaiadas, os alunos deverão ser separados em grupo de acordo com instrumentos musicais (sistemas de naipes) e passarem a tocar de acordo com as frases rítmicas dadas pelo professor, um por vez; - Quando os alunos chegarem em consonância à proposta, deverão ser inseridas as canções de ciranda para que os alunos cantem e toquem ao mesmo tempo. <p>RECURSOS NECESSÁRIOS: Mapa de ritmos com as frases musicais, instrumentos confeccionados, violão, ukulele.</p> <p>CUIDADOS ESPECIAIS: Estar atento à dispersão dos alunos, e introduzir a teoria musical percussiva aos alunos.</p>			

Sistema de Padronização	PLANO DE AÇÃO IV	
Título: Dramatização do Auto do Carão		
Criado por: Jean Batista da Cunha	Data: out/novembro	
<p>INTRODUÇÃO: O Auto do Carão possui duas versões, conforme os estudos feitos pelo professor Jean e os demais alunos. Contudo, não existe uma narrativa que possa ser tratado dentro de sala de aula. Para isso, o professor criou um conto baseado em uma das versões da história, com as falas dos personagens, um traço cômico e a reflexão sobre a preservação da vida dos animais, do modo particular, a do pássaro carão, ave negra da família das graças, muito comum nos municípios do estado do Amazonas.</p> <p>OBJETIVO: Trabalhar o enredo do Auto do Carão utilizando elementos do teatro (dramatização, interpretação, fala dos personagens) como o uso da oralidade dos alunos quanto ao público.</p> <p>CAMPO DE APLICAÇÃO: Aplica-se a alunos de 5º ano do Ensino Fundamental I.</p> <p>REFERÊNCIAS: MARQUES, I. A. Dançando na escola. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>ITEM DE CONTROLE: A atividade contou com a participação de 30 alunos, de um total de 33, em um percentual de 90%.</p> <p>PRINCIPAIS PASSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inicialmente, o professor deve disponibilizar o texto “O Auto do Carão” aos alunos e propor uma leitura dinâmica (coletiva, seguida de leitores selecionados), identificando seus personagens, suas características, a fala de cada um, o ambiente onde a história ocorre; - Selecionar ou indicar os alunos para representarem os personagens e marcar os horários de ensaio, enquanto os demais alunos ficam responsáveis de preparar o cenário da dramatização. - Fazer uma lista de materiais (papelões, TNT azul claro e azul marinho, papel madeira, pistola de cola quente e bastões, cola de isopor, tesouras sem ponta, barbantes) para a criação do cenário e solicitar que os alunos tragam para as próximas aulas; - Ensaiar o texto narrativo do Auto do Carão, utilizando materiais eletrônicos (microfones, caixa de som, extensão, cabos de áudios etc), enquanto os demais alunos preparam o cenário. - Discutir o figurino e buscar providenciar ou confeccionar, conforme o perfil de cada personagem (Carão; Seu Honorato, Seu Manelinho, Mãe Benta, Cupido, Valentim, Constância e Caçador) - Agendar com a gestão da escola uma data para a utilização do auditório; com os demais professores a participação dos alunos na apresentação da turma - No dia da apresentação, trabalhar a concentração e a motivação das crianças, trabalhando o estado emocional, como nervosismo e ansiedades, preparar o áudio com a equipe de sonoplastia. <p>RECURSOS NECESSÁRIOS: Violão, caixa de som com cabo de áudio, microfone, papelões, TNT azul-claro e azul-marinho, papel madeira, pistola de cola quente e bastões, cola de isopor, tesouras sem ponta, barbantes.</p> <p>CUIDADOS ESPECIAIS: Orientar bem na confecção do cenário para que não haja dispersão; trabalhar com as dificuldades que venham ocorrer nos ensaios, despertando no próprio aluno o senso crítico de sua interpretação.</p>		

Sistema de Padronização	PLANO DE AÇÃO V		
Título: Propostas pedagógicas – produção do livreto			
Criado por: Jean Batista da Cunha	Data: novembro		
<p>INTRODUÇÃO: Para um trabalho de pesquisa, é importante se pensar como apresentar os resultados, principalmente quando se trata de um ambiente escolar. O projeto visa preparar um material de fácil manipulação e compreensão e acessível a todos. Todos os dados precisam ser catalogados até que seja usado por outros educadores.</p> <p>OBJETIVO: Produzir um livreto com propostas artísticas e com o resultado da pesquisa.</p> <p>CAMPO DE APLICAÇÃO: Aplica-se a alunos de 5º ano do Ensino Fundamental I,</p> <p>REFERÊNCIAS: PESSOA, Simão. Da ciranda nordestina de Tefé. Disponível em http://simaopessoa.blogspot.com.br/2016/07/da-ciranda-nordestina-ciranda-detefe.html Acesso em 17 de jan/2017 às 15h18min.</p> <p>ITEM DE CONTROLE: A atividade contou com a participação de 03 alunos, de um total de 30, em um percentual de 10%.</p> <p>PRINCIPAIS PASSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir as etapas de coletas de dados (entrevistas, pesquisas existentes do Projeto Ciranda Viva na Escola, catalogação das atividades artísticas realizadas) - Elaborar as questões que serão usadas nas entrevistas com pessoas que tiveram experiências com as cirandas; - Agendar e realizar as entrevistas com pessoas que tiveram experiências com cirandas do Amazonas; - Juntar as informações do Projeto Ciranda Viva na Escola, disponível na biblioteca da escola; - Pontuar as atividades artísticas realizadas durante a realização do projeto; - Organizar os dados e produzir os textos para a organização do livreto; - Junto com a dramatização do Auto do Carão à comunidade educativa, apresentar o Livreto Ciranda Viva na Escola, contendo as propostas pedagógicas. <p>RECURSOS NECESSÁRIOS: Equipamentos de gravação de vídeos, notebook (com software de descrição de partituras), microfones.</p> <p>CUIDADOS ESPECIAIS: Estar atento fidelidade das informações e com a produção textual do livreto.</p>			